

Acta N.º <b>01/2010</b>	
Livro N.º	Folha N.º
<b>35</b>	<b>131</b>

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL**  
**ACTA N.º 01/2010 DE 07 DE JANEIRO**

----- Aos sete dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dez, nesta Vila-Sede do Município de Vila Nova de Paiva, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a primeira reunião camarária do ano em curso, de natureza ordinária, sob a presidência do Sr. Dr. José Morgado Ribeiro, na qualidade de Presidente da Câmara, estando presentes os Srs. Vereadores Dr.<sup>a</sup> Delfina Maria Fonseca Gomes, Vereadora a Tempo Inteiro e Manuel Marques Custódio, Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Ribeiro dos Santos e Dr. Avantino Loureiro Beleza.---

----- A reunião foi secretariada por mim, Regina Almeida Ramos, Coordenadora Técnica, indigitada verbalmente para o efeito pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

----- E sendo a hora designada para início dos trabalhos, eram dez horas e quinze minutos verificando-se haver “quorum” para funcionamento do Executivo e tendo todos membros ocupado os seus lugares, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião, cuja convocatória foi efectuada oportunamente nos termos legais.-----

**-----INFORMAÇÕES-----**

- O Presidente da Câmara, começou por desejar um bom ano a todo o Executivo e informou de que amanhã irá a França à Vila de Orsay, acompanhado do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Paulo Marques e pelo Adjunto do seu Gabinete de Apoio, José Augusto Calçada, para assinar o tratado de geminação.-----

- O Vereador Manuel Custódio, referiu que sempre que possível o Presidente da Câmara deve ir junto da comunidade emigrante, o que não pode dizer é que vai a França fazer uma geminação que já está feita há dois anos, não deve justificar a ida com uma coisa que já foi feita por si. Solicitou o livro de honra da Câmara Municipal para verificar o que nele consta escrito aquando da vinda da Presidente da Câmara de Orsay ao concelho de Vila Nova de Paiva. Nesse dia o auditório municipal esteve cheio, na cerimónia também esteve presente o Sr. Presidente da Câmara, na altura vereador, nesse dia foi assinado o Acordo de Geminação, documento esse que deve estar no gabinete da secretária do Sr. Presidente. Referiu ainda que se alguém lhe disse que não havia geminação isso é mentira, e que isso é uma guerra das Associações, uma de Les Ulis e outra de Orsay. Quando se diz que não existe geminação está-se a fazer de bonecos centenas de pessoas, ou então não sabe a que propósito o fazem. Referiu ainda que no ano passado, no Verão circulou por aí nos cafés um cartaz alusivo àquela geminação.-----

- O presidente da Câmara, leu a mensagem escrita no livro de honra, em 12 de Agosto de 2007, escrita pela Presidente da Câmara de Orsay, e constata que a mensagem refere que há um compromisso de geminação. De seguida leu ao Executivo o programa que lhe foi

enviado via e-mail, bem como o texto do Acordo de Geminação que no sábado, dia 9 de Janeiro irá assinar em Orsay. -----

- O vereador Manuel Custódio, defendeu que para ele a geminação já existe, e que a sua grande satisfação foi ter feito alguma coisa pelos emigrantes, pois nunca ninguém se tinha preocupado com eles. O Presidente da Câmara retorquiu dizendo que, o que o Vereador Manuel Custódio, enquanto Presidente da Câmara assinou foi apenas uma declaração de compromisso. -----

- O Vereador Avantino Beleza, referiu o seguinte *“Isto é muito sério, e quando o Sr. Custódio diz que nunca se fez nada pelos emigrantes isso são festinhas. Quando eu fui Presidente da Câmara e quando os emigrantes eram emigrantes e não cidadãos como o são hoje, por mim como Presidente da Câmara e o Dr. Manuel João, na altura Presidente da Assembleia Municipal que me acompanhou em várias deslocações a França e outros Países, assinaram-se alguns documentos com as Associações de Orsay, inclusive foram feitos convites das Associações dos Portugueses em França. Vila Nova de Paiva, e eu enquanto Presidente nunca andei a dar pão e febra untada aos emigrantes. Aqui, neste Salão Nobre foi feito um seminário com o IAPMEI, no qual foram expostas as possibilidades de investimento para os emigrantes. Há muita gente que passa por aqui e depois goza com as pessoas. Há muita gente que, o que sempre quis foi aproveitar-se do dinheiro dos emigrantes. Espanto-me muito que o Sr. Presidente da Câmara de Orsay tenha o descaramento de também deixar andar a perder papéis.”*-----

De seguida o Vereador Avantino Beleza, chamou a atenção do Presidente da Câmara para alguns problemas, nomeadamente o dos esgotos na Vila, tendo-lhe sugerido que visitasse o Lugar do Porto do Carro, onde encontrará um cenário impressionante, os esgotos correm a céu aberto, não se podendo passar naqueles lameiros.-----

Perguntou se os arruamentos que ultimamente foram feitos ainda estão dentro das garantias. Alertou para o facto de à noite o largo da Câmara e toda a zona envolvente não ter iluminação.-----

Quanto à Protecção Civil, pretendeu saber se existe algum plano e se há alguém responsável, se houver algum problema a quem que se deve dirigir. -----

O Sr. Presidente da Câmara disse que o responsável máximo pela protecção Civil é ele, e que em caso de necessidade é a ele que devem contactar.-----

Quanto à questão dos esgotos, o Presidente da Câmara informou que irá fazer uma visita a todas as ETAR's. -----

Quanto às estradas e arruamento, informou que nos últimos dias percorreu o concelho e contactou todas as Juntas de Freguesia, para terem atenção às escorrencias, areias e pedras

Acta N.º <b>01/2010</b>	
Livro N.º	Folha N.º
<b>35</b>	<b>131</b>

que com o temporal que se tem feito sentir podem provocar acidentes e até mesmo impedir a circulação.-----

Por fim solicitou à Vereação que apresentasse proposta para inclusão no Plano de Actividades, para que em próxima reunião se apresente o Plano de Actividades e o Orçamento para 2010.-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- Passou-se então à análise da “Ordem do Dia”, oportunamente enviada ao Executivo nos termos legais:-----

----- **1-** Apreciação e votação da acta da reunião ordinária do dia 17 de Dezembro de 2009 e do texto definitivo da acta da reunião extraordinária do dia 30 de Dezembro de 2009. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta, com abstenção do Vereador Avantino Beleza, dado não ter estado presente, aprovar a acta de 17 de Dezembro, e por unanimidade aprovar o texto definitivo da acta de 30 de Dezembro de 2009. -----

----- **OBRAS PARTICULARES** -----

----- **Licenciamento de Obras Particulares** -----

----- **a)** Licenciamento de Obras Particulares no âmbito de competência delegada e subdelegada no período compreendido entre o dia 04 a 29 de Dezembro 2009. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** O Executivo tomou conhecimento.-----

----- **b) Constituição de compropriedade de um prédio rústico e de dois prédios urbanos, no Lugar de Martinal e Rua da Praça, em Pendilhe** — Requerente: Ilídio Marques Pereira – Parecer Técnico n.º JF-407/2009 – Processo n.º 310/2009, da DUA, de 18.12.2009. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade autorizar a constituição de compropriedade do prédio rústico inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Pendilhe sob o n.º 2769, e dos prédios urbanos inscritos na matriz predial urbana da freguesia de Pendilhe sob os números 621 e 89.-----

----- **c) Legalização de edifício destinado a posto de recolha de leite, na Rua da Alegria, em Vila Cova à Coelheira** – Requerente: José Reis Santos – Parecer Técnico N.º PL-211, da DUA, de 09.12.2009. -----

----- Foi presente à reunião o Parecer Técnico n.º PL-211/DUA/2009, do seguinte teor: ----

----- *“Informa-se superiormente, sobre o processo aqui em análise, o seguinte:-----*  
----- *O processo anexo, teve início com a necessidade urgente demonstrada pelo anterior executivo da Junta de Freguesia de Vila Cova à Coelheira, aquando do arranque das obras de construção da Capela Mortuária daquela Freguesia, isto é, junto ao local onde se ia dar início à obra, encontrava-se o prédio urbano (artigo matricial nº1.088 – registo predial nº197) que se destinava a Posto de Recolha de leite e pertencia ao Sr. José Reis dos Santos,*

*edifício esse que se encontrava em más condições, construção com partes ainda em tosco (blocos de cimento) e que poderia pôr em causa a renovação que se pretendia dar ao largo com a construção da Capela Mortuária.-----*

*----- Devido a este aspecto a autarquia decidiu por acordo com a Junta de Freguesia e com o Sr. José Santos, que se responsabilizaria por encontrar alternativa ao seu posto de recolha de leite, próximo do local onde este se encontrava.-----*

*Tendo a autarquia para esse efeito chegado a acordo de compra do prédio rústico pertencente à Sr.<sup>a</sup> Gracinda de Loureiro Pinto (artigo matricial nº15.417 – omissa no registo predial) para que nele fosse erigido o novo edifício destinado a posto de recolha de leite a fim de se poder demolir o antigo.-----*

*----- Foi nessa altura que a Junta de Freguesia, através do seu Presidente, veio solicitar à autarquia o apoio técnico para a elaboração do projecto de arquitectura e especialidades e ela própria se ocupava de edificar o mesmo.-----*

*----- Assim o executivo camarário através da Divisão de Obras Municipais (DOM) procedeu à elaboração do projecto solicitado e em Novembro de 2007 o Sr. Eng. Estagiário do programa PEPAL – Bruno Esteves, elaborou o projecto total para o edifício, que obteve por parte das entidades consultadas (Sr. Delegado de Saúde e Sr. Veterinário Municipal) parecer favorável.-----*

*----- Assim e uma vez que a parceria era entre a autarquia e a Junta de Freguesia estes serviços também não viram qualquer inconveniente na construção uma vez que respeitava a política de ordenamento do território contida no PDM de Vila Nova de Paiva.-----*

*----- Após a conclusão da obra, em Maio de 2008, veio a Junta de Freguesia solicitar a autorização de utilização para o edifício, só que neste mesmo mês e no dia 20, foi efectuada uma escritura de permuta (nº1/2008) no notário privativo da autarquia, Sr. Dr. José Manuel Magalhães, escritura esta referente à permuta do prédio urbano do Sr. José Reis dos Santos pelo prédio ainda rústico (artigo matricial nº15.417) nesta altura pertencente à autarquia (prédio que anteriormente era da Sr.<sup>a</sup> Gracinda de Loureiro Pinto.-----*

*----- O Sr. José Reis dos Santos, veio em 2 de Junho de 2008, com a referida escritura solicitar o averbamento do processo para seu nome, solicitando ainda vistoria para que lhe fosse concedida a autorização de utilização e informando-nos que a obra foi executada pela Junta de Freguesia.-----*

*----- Com despacho do Sr. Vereador do Pelouro o averbamento foi concedido e marcada a vistoria ao edifício, que se realizou aos 18 dias do mês de Junho de 2008, com a presença, para além dos representantes da autarquia, do Sr. Delegado de Saúde, Sr. Veterinário Municipal e representante da Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral (DRABL).*

Acta N.º <b>01/2010</b>	
Livro N.º	Folha N.º
<b>35</b>	<b>131</b>

----- No mês de Agosto de 2008 o requerente e a sua filha comparecerem nestes serviços para nos “informar/reclamar” de que na repartição de finanças não foi aceite a documentação apresentada para o respectivo registo matricial do edifício, por existirem desconformidades com as datas da escritura e do “licenciamento / isenção” que pretendia efectuar. Facto que como acima se relatou é verdadeiro, isto é, a escritura da permuta tem data posterior à “autorização” para executar a obra e até á sua conclusão.-----

----- Assim e após conversa telefónica com a Dr.ª Margarida da Repartição de Finanças só existem duas soluções ou a rectificação da escritura da permuta, ou a alteração das datas de “autorização” da construção, que nesta segunda opção o requerente teria que custear todo o processo envolvendo-o numa situação desconfortável de trabalho, burocracia e despesas que nos informou não estará de acordo.-----

----- Após consultado o Sr. Dr. Magalhães sobre o processo este informou (informação nº62/2008 de 10/09/2008) sobre a impossibilidade de rectificar a escritura de permuta.-----

Nesse sentido e para tentar resolver a situação estes serviços solicitaram ao Sr. Eng. Bruno Esteves que já não se encontra ao serviços da autarquia o favor de rectificar todo o processo em datas posteriores à da referida escritura e com o actual titular (Sr. José Reis dos Santos) a fim de que seja possível a realização do registo do edifício na repartição de finanças, este acedeu mas com a condicionante de que a data não pudesse ser posterior a Fevereiro de 2009, pois está actualmente a trabalhar em regime de exclusividade.-----

----- Relembrando uma vez mais que o requerente não pretende ter qualquer despesa adicional, pois diz que foi o acordado com a Junta de Freguesia e com a Autarquia. Pelo que se mostra necessária a revalidação da aprovação do projecto e licenciamento da obra. Devendo promover-se ou deliberar-se no sentido de uma possível isenção de pagamento de taxas urbanísticas, bem como da respectiva documentação necessária ao levantamento da licença, considerando todo o historial acima descrito e o facto de ter sido a Junta de Freguesia a construir o edifício. -----

Deixando-se à consideração superior o que entender por correcto para a resolução do problema.”-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta com abstenção do Vereador Avantino Beleza, aprovar o projecto de licenciamento da obra, e autorizar a isenção de pagamento de taxas urbanísticas, bem como da respectiva documentação necessária ao levantamento da licença, de acordo com o historial da informação dos serviços da DUA.----

----- O Vereador Avantino Beleza apresentou declaração de voto do seguinte teor: “Abstenho-me por considerar que pode haver situações irregulares ou até ilegais na tramitação de todo o processo. No entanto o único que não pode ser prejudicado é o Sr. José Reis Santos, que agiu sempre de boa fé.”-----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

----- **a) 11.ª Alteração às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR)**, para o ano financeiro de 2009 – Conhecimento da alteração aprovada por despacho da Presidência de 21.12.2009.-----

----- **DELIBERAÇÃO:**O Executivo tomou conhecimento.-----

----- **b) 13.ª Alteração ao Orçamento**, para o ano financeiro de 2009 – Conhecimento da alteração aprovada por despacho da Presidência de 21.12.2009.-----

----- **DELIBERAÇÃO:**O Executivo tomou conhecimento.-----

----- **c) Escola Secundária de Vila Nova de Paiva** – Por ofício N.º 1197, de 16 de Dezembro, registado em 17.12.2009, solicitam atribuição de subsídio para o Jornal Escolar “Vozes”.-----

----- O Vereador Avantino Beleza, referiu que a Câmara Municipal deveria aproveitar a página deste Jornal, reservada ao município para chamar a atenção para questões relativas à educação Cívica e outras questões que se prendem com a gestão municipal, dando como exemplo o tratamento de resíduos sólidos e das águas.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade autorizar a atribuição de um subsídio no montante de duzentos e cinquenta euros.-----

----- **d) Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo Tourense, do Touro** – Por ofício registado em 23 de Dezembro de 2009, solicitam apoio financeiro para o tradicional presépio e Árvores de Natal, na entrada da Aldeia e actuação de uma Tuna Académica “Tunamos”.-----

----- O Vereador Manuel Custódio referiu que a questão dos subsídios foi muito falada na campanha eleitoral, entende que tem de haver uma nova forma de atribuição dos mesmos. Em sua opinião os subsídios às Associações deveriam ser disciplinados e atribuído para o ano inteiro no início de cada ano e em função dos respectivos planos de actividades apresentados.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade, sob proposta verbal do Sr. Presidente, autorizar a atribuição de um subsídio no montante de trezentos euros.-----

----- **e) Associação Cultural Desportiva Recreativa e Social das Terras do Demo, da Cerdeira**, freguesia do Touro – Por ofício registado em 22.12.2009, informam da deslocação a Paris/Orsay, no período de 08 a 11 de Janeiro, e solicitam apoio financeiro para o efeito.-----

----- A Vereadora Ana Cristina Santos, questionou o Presidente da Câmara sobre o facto da Associação da Cerdeira ser novamente seleccionada para a deslocação a Paris/Orsay, no âmbito do processo de geminação, ressaltando que não tinha nada contra o facto de ser esta

Acta N.º <b>01/2010</b>	
Livro N.º	Folha N.º
<b>35</b>	<b>131</b>

Associação a estar presente, mas interrogando se outras Associações foram abordadas/convidadas. -----

----- O Vereador Manuel Custódio acerca da questão colocada pela vereadora Ana Cristina, referiu que compreende que vá a Associação da Cerdeira, até porque nem sempre as outras Associações estão disponíveis.-----

----- O Presidente da Câmara informou que o convite para a deslocação a França foi feito directamente pela Associação de Orsay, ao Grupo Folclórico de Vila Coelheira, este veio informar a Câmara Municipal que na data indicada não poderiam ir, e que já tinham comunicado a Orsay a impossibilidade da deslocação. Entretanto, nesse mesmo dia, veio ao seu gabinete o Presidente da Associação da Cerdeira, que o informou de que como o Rancho Vila Cova não podia ir, a Associação de Orsay os convidou, via telefone.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade, autorizar a atribuição de um subsídio no montante de setecentos e cinquenta euros.-----

----- **f) Apreciação e discussão do Protocolo a celebrar entre as Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A e o Município de Vila Nova de Paiva.** -----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que embora este assunto tenha já sido deliberado no anterior executivo, entendeu por bem trazer-lo novamente à reunião, até porque na altura se absteve. Entende que este é um processo que deve ser devidamente analisado e discutido quer com as Juntas de Freguesia, quer em Assembleia Municipal. Informou que solicitou às Águas de Trás-os-Montes o estudo sobre a avaliação do nosso património, e a resposta que obteve foi de que se tratava de um documento interno e confidencial. Na sua opinião, a haver adesão essa deve ser apenas em alta.-----

----- O Vereador Avantino Beleza, continua com a opinião que já anteriormente tinha manifestado em reunião de Câmara, e que agora com a informação dada pelo Sr. Presidente sobre a avaliação do património, as suas dúvidas aumentaram.-----

A Vereadora Ana Cristina Santos, referiu que, perante as informações que possui sobre o assunto, corrobora a intenção do Presidente em aderir apenas em alta, solicitando contudo que seja informada, em tempo útil, de futuros elementos que surjam. -----

----- O Vereador Manuel Custódio, referiu que as Águas de Trás-os-Montes vão ter de nos dizer qual o valor do nosso património, e quanto é que nos vão pagar pelas infraestruturas e que o protocolo é apenas para poderem apresentar a candidatura.-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Nesta reunião não houve público presente.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- E não havendo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, eram doze horas, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que depois de lida

secretariei.